

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Guilherme Guedes de Oliveira¹, **Davi Gabriel Barbosa**² **Gabriela Pessoa Lima de Souza**
Medeiros³, **Iane Camile de Castro Beserra**⁴, **Averlândio Wallysson Soares da Costa**⁵.

¹Universidade potiguar, (oliveiraguilhermeg@gmail.com)

²Universidade do Estado do Pará, (barbosagabrieldavi@gmail.com)

³Universidade potiguar, (gabrielaplsmedeiros@gmail.com)

⁴Universidade Potiguar, (ianeccasb@gmail.com)

⁵Universidade potiguar, (averlandio.costa@unp.br)

Resumo

Objetivo: o presente estudo possui como foco analisar os impactos da Síndrome de Burnout (SB) em profissionais da saúde no contexto pandêmico da Covid-19 de acordo a literatura disponível, averiguando assim os efeitos da SB na vida profissional e pessoal desses dos trabalhadores. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura a qual reuniu achados de estudos desenvolvidos por diferentes metodologias, permitindo a síntese integrativa dos resultados. Para a construção da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO: população (P) a qual essa pesquisa visa atender é considerada como os profissionais da saúde; interesse (I) trata-se da ocorrência da Síndrome de Burnout e o contexto (Co) trata-se da pandemia da Covid-19. **Resultados:** Ao realizar a busca ativa na base de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, a partir dos descritores discutidos, foram obtidos 773 artigos relacionados ao tema. Em seguida, foram utilizados os critérios de inclusão e exclusão, assim gerando o número de 342 trabalhos. Destes, foram lidos os autores, os títulos e os resumos, sendo verificado quais destes artigos se identificaram mais com a pergunta norteadora. Assim, restaram 5 artigos para discussão no trabalho. **Conclusões:** Foi possível verificar, no estudo, que os profissionais da saúde foram um, entre os diversos trabalhadores, que foram mais acometidos pela SB durante a pandemia da Covid-19, sendo um fator de preocupação decorrente aos sentimentos de frustração, insegurança e exaustão que se originaram/originam durante o período. Nesse sentido, é relevante o acompanhamento da saúde mental e física dos profissionais desta área, além da gestão apropriada do trabalho.

Descritores: Profissionais da Saúde; Covid-19; Burnout; *Health Professionals*.

Área Temática: Temas Livres

Modalidade: Resumo expandido

A Síndrome de Burnout (SB) caracteriza-se como um acometimento mental gerado pela exposição do trabalhador a uma tensão emocional crônica no ambiente laboral, principalmente, nas profissões que mantém contato direto com outros indivíduos, a exemplo dos profissionais da saúde (BARBOSA *et al.*, 2021).

A SB possui multidimensionalidade em relação a fatores desencadeadores como exaustão emocional, distanciamento afetivo ou despersonalização e baixa realização profissional. Além disso, dado ao seu caráter ocupacional, a Organização Mundial de Saúde (OMS) incluiu a SB na lista da 11ª Classificação Internacional de Doenças (CID 11), reforçando o grau de comprometimento que a mesma pode causar no trabalhador (OMS, 2020).

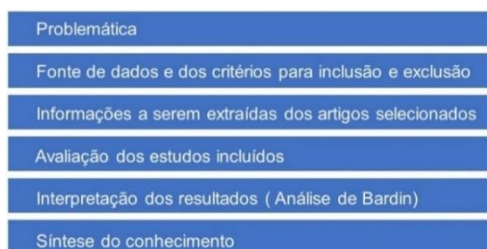
Nesse contexto, os trabalhadores da saúde que estão na linha de frente da atual pandemia da Covid-19 estão expostos de modo mais intenso ao risco de infecção. Os riscos incluem exposição ao patógeno, longas jornadas de trabalho, estresse emocional, fadiga, violência física e psicológica as quais podem dar origem a SB (MOURA; FURTADO; SOBRAL, 2021).

Frente a esse cenário, o desequilíbrio na saúde mental nos profissionais da saúde pode acarretar profundas sequelas pessoais e sociais, interferindo na vida dos pacientes, familiares e no sistema de saúde. Tendo isso em vista, o presente estudo possui como objetivo analisar os impactos e a prevalência da SB no contexto pandêmico da Covid-19 na literatura disponível.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura a qual reuniu achados de estudos desenvolvidos, permitindo a síntese integrativa dos resultados. Sendo assim, visando ao rigor desta revisão integrativa, as 6 etapas de produção foram fundamentadas nas descrições propostas por Mattos (2015) como apresentado no infográfico da Figura 1.

Figura 1. Etapas metodológicas da Revisão Integrativa da Literatura.



Fonte: Autores, 2021.

Na primeira etapa, utilizou-se a estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa: população (P) a qual essa pesquisa visa atender é considerada como os profissionais

da saúde; interesse (I) trata-se da ocorrência da Síndrome de Burnout e o contexto (Co) trata-se da pandemia da Covid-19. Sendo assim, a questão da pesquisa foi: Quais são os impactos da síndrome de Burnout em profissionais da saúde frente à pandemia da Covid-19?

A segunda etapa diz respeito ao estabelecimento da fonte de dados e dos critérios para inclusão e exclusão de estudos. Após a escolha do tema e a formulação da questão de pesquisa, iniciou-se a busca nas bases de dados para identificação dos estudos incluídos na revisão. Neste contexto, os termos de busca selecionados foram os descritores: profissionais da saúde, Covid-19, burnout, *health professionals*, além disso, foi utilizado o operador booleano *AND* para busca efetiva. Foi utilizado Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), o Portal de Periódicos CAPES, sendo as bases de dados adotadas a Pubmed, Medline e a LILACS, trazendo uma luz à pergunta norteadora. Para os critérios de inclusão foram escolhidos: textos completos disponibilizados gratuitamente, escritos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, do período de 2020 a 2021, que se adequassem a temática da pesquisa. Excluiu-se trabalhos de revisões integrativas, resumos de trabalhos e artigos repetidos.

Na terceira etapa, definiu-se as informações a serem extraídas dos artigos selecionados: autores, anos de publicação, objetivos, resultados e conclusões. A quarta etapa assemelhou-se à análise dos dados em uma pesquisa convencional, na qual os estudos selecionados foram lidos por meio de uma leitura rápida inicial para aproximação e identificação das ideias do artigo e, após, desenvolveu-se uma leitura exaustiva e atenta para identificação dos temas-eixos com vista a responder à questão de pesquisa.

Já a quinta etapa está relacionada ao processo no qual ocorreu a discussão dos principais resultados. Por fim, a apresentação dos dados foi sistematizada e a análise crítica e a síntese reflexiva foram realizadas de forma descritiva com base na literatura correlata ao tema do estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar a busca ativa nas bibliotecas virtuais e nas bases de dados, a partir dos descritores, foram obtidos 177 artigos relacionados ao tema, sendo 130 da BVS, 9 da periódica CAPES e 38 da Pubmed. Em seguida, foram utilizados os critérios de inclusão e exclusão, assim gerando o número de 134 trabalhos, dos quais 116 foram oriundos da BVS, 4 da periódica CAPES e 14 da Pubmed. Destes, foram lidos os autores, os títulos, os resumos e as palavras-chaves, sendo verificado quais destes artigos se identificaram mais com a pergunta norteadora. Logo, foi selecionado 20 artigos quais foram lidos na íntegra e depois de uma meta-análise, foram excluídos 15 artigos e selecionados 5 artigos, os quais encontram-se no Quadro 1.

Quadro 1: Artigos relacionados à Síndrome de Burnout e seus efeitos sobre a vida dos profissionais da saúde durante a pandemia.

Autor	Objetivo	Resultados	Conclusão
Freitas e Freire.	Avaliar a prevalência da SB em enfermeiros dos Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel de Natal/RN	Aumento dos níveis altos de Burnout pessoal, e aumento de níveis intermediário de Burnout ligado ao trabalho e relacionamento com cliente.	Houve correlação positiva entre carga laboral elevada e a prevalência de SB em enfermeiros.
Silva, Carneiro e Ramalho.	Avaliar a incidência da SB em profissionais de enfermagem quem atuam em unidade de terapia intensiva em João Pessoa e analisar os principais fatores relacionados	O profissional que atua em instituições hospitalares está exposto a diferentes estressores ocupacionais que afetam diretamente o seu bem-estar.	Foi possível verificar a importância da saúde mental dos trabalhadores para se obter um bom desempenho profissional e proporcionar aos pacientes uma assistência de qualidade.
Pinheiro, Sbicigo e Remor.	Investigar a associação da empatia e do estresse ocupacional com Burnout de profissionais da APS.	Sugerem intervenções que enfoquem tanto nos estressores do trabalho quanto na empatia dos profissionais.	Importância de se considerar as diferentes formas de empatia para determinar a sua relação com a SB.
Ferreira e Anderson.	Relatar a experiência de um grupo terapêutico voltado para funcionários de uma APS no Rio de Janeiro.	Indica que atividades de grupos nesse modelo podem contribuir para melhorar o ambiente de trabalho e a saúde dos funcionários, levando a uma melhor oferta de serviço.	Sugere que a viabilidade do grupo foi benéfica para os participantes, indicando a redução do estresse, socialização do grupo e relaxamento.
Barello, Palamenghi e Graffigna.	Descrever os níveis da SB e os sintomas físico na equipe da linha de frente dos profissionais da saúde envolvidos no cuidado com pacientes com Covid-19.	Níveis de exaustão emocional pareceram maiores do que os valores normativos e a porcentagem de trabalhadores com altos níveis de exaustão foi maior.	O estudo apresenta dados na pandemia Covid-19 na Itália e fornece uma visão inicial sobre a necessidade urgente de apoiar os profissionais de saúde que estão em maior risco de consequências negativas para a saúde.

Fonte: Autores, 2021.

Diante do exposto, é notório que o trabalho dos profissionais da área da saúde apresenta uma atividade laboral com alta sobrecarga em seu cotidiano. Essas sobrecargas relacionam-se ao desgaste psíquico e físico (PINHEIRO; SBICIGO; REMOR, 2020), além do aumento da pressão e sobrecarga de trabalho (FREITAS; FREIRE, 2020), pontos que foram drásticos durante a pandemia, os quais culminaram na redução da qualidade de vida profissional, bem como na redução da qualidade da assistência oferecida pelos mesmos.

Em contrapartida, sobre a discussão dos pontos positivos, houve uma convergência entre os resultados obtidos por Pinheiro, Sbicigo e Remor (2020) e Ferreira e Anderson (2020): é benéfico para os profissionais da área da saúde, no contexto da pandemia, com a alta incidência da SB no ambiente laboral, que a equipe de trabalho possua uma relação harmoniosa, o que contribui para melhorar o ambiente de trabalho.

Neste aspecto, tornou-se claro que a formação de grupos para discussão sobre estresse laboral, empatia, violência e sobrecarga de trabalho reduz o estresse e aumenta a resiliência do profissional de saúde, melhorando a sua motivação para trabalhar, sua valorização do trabalho e fazendo com que o profissional da saúde seja mais ouvido (FERREIRA; ANDERSON, 2020).

Dessa forma, em Silva, Carneiro e Ramalho (2020), discutem a existência de três categorias de prevenção e tratamento do esgotamento psíquico: individuais, grupais e organizacionais. As individuais dizem respeito ao reconhecimento da síndrome. As grupais relacionam-se com uma maior união da equipe, enquanto as organizacionais referem-se em melhorar o clima organizacional, por meio de medidas como aumento do número de funcionários e ginástica laboral, com o intuito de melhorar as condições de trabalho.

Assim, Barello, Palamenghi e Graffigna (2020) acrescentam que os impactos acometidos na saúde física e psicológica englobam o aumento da irritabilidade, mudança nos hábitos alimentares, dificuldade em adormecer, tensão muscular, reações exageradas, pesadelos, colapso nervoso, aumento da sudorese, problemas gastrointestinais, palpitações, falta de ar, dor no peito ou vertigem. Com isso, é evidente que os problemas podem ser confundidos ou não percebidos pelos acometidos com a SB pois, em momentos pandêmicos, os profissionais da saúde trabalham no limite da exaustão, tornando a identificação da síndrome mais complexa.

4 CONCLUSÃO

Este estudo revelou os impactos causados pela SB nos profissionais da saúde, sendo catalisada devido ao contexto pandêmico da Covid-19, afetam diretamente a qualidade de vida e a longevidade profissional desses trabalhadores. Nesse sentido, com a pandemia, divulgações sobre o tema são extremamente importantes, pois sem o conhecimento sobre o assunto, os profissionais acometidos geralmente não procuram formas de prevenir ou tratar a condição psicológica.

Apesar da extensa quantidade de artigos publicados sobre a SB, as divergências teóricas que permeiam a literatura impactam negativamente as pesquisas sobre o tema, além da importância da sua abordagem no contexto da pandemia da Covid-19. Portanto, faz-se necessário trabalhos acadêmicos para mensurar os efeitos a curto, médio e longo da relação da SB nos profissionais da saúde com o período pandêmico e criação de meios para prevenção e tratamentos efetivos.

BARBOSA, Sabrina Suellem Soares; VASCONCELOS, Pedro Fonseca de; GOMES, Thais Rocha Hernandez; PEDREIRA, Tamires Batista. OLIVEIRA, Diêgo Andrade de; LESSA, Rosângela Souza. Síndrome de Burnout em profissionais de saúde atuantes em áreas de alta complexidade. **Revista Caparaó**, v. 3, n. 1, 2021.

BARELLO, Serena; PALAMENGI, Lorenzo; GRAFFIGNA, Guendalina. Burnout and somatic symptoms among frontline healthcare professionals at the peak of the Italian COVID-19 pandemic. **Psychiatry research**, [S. l.], v. 290, n. January, p. 113129, 2020.

FERREIRA, Mariana Silva Guimarães; ANDERSON, Maria Inez Padula. Sobrecarga de trabalho e estresse: relato sobre um grupo de apoio à saúde do trabalhador em uma Unidade de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, [S. l.], v. 15, n. 42, p. 1–10, 2020. DOI: 10.5712/rbmfc15(42)2188.

FREITAS, Camila Cavalcante; FREIRE, Marco Aurelio. Síndrome de Burnout em enfermeiros trabalhadores de um hospital público de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. **Revista Ciências Em Saúde**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 5–12, 2020. DOI: 10.21876/rchsci.v10i2.937.

HERMONT, A. P.; GUIMARÃES ZINA, L.; DUARTE DA SILVA, K.; DA SILVA, J. M.; MARTINS-JÚNIOR, P. A. Revisões integrativas: conceitos, planejamento e execução. **Arquivos em Odontologia**, v. 5, p. 3–7, 2021.

MATTOS, P.C. Tipos de revisão de literatura. Faculdade de ciências agrônômicas da UNESP. Botucatu, São Paulo, 2015.

MOURA, Eduardo Cardoso de; FURTADO, Liliane; SOBRAL, Filipe. Epidemia de burnout durante a pandemia de Covid-19: O papel da LMX na redução do burnout dos médicos. **Revista de Administração de Empresas**, v. 60, p. 426-436, 2021.

Organização Mundial Da Saúde (OMS). Síndrome de burnout é detalhada em classificação internacional da OMS, 2020.

PINHEIRO, João Paulo; SBICIGO, Juliana Burges; REMOR, Eduardo. Associação da empatia e do estresse ocupacional com o Burnout em profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Ciencia e Saude Coletiva**, [S. l.], v. 25, n. 9, p. 3635–3646, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020259.30672018.

SANTOS C. M. C; PIMENTA C. A. M; NOBRE M. R. C. The Pico Strategy for the Research Question Construction and Evidence Search. **Rev Latino-Am Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 508–11, 2018.

SILVA, Ana Paula Farias; CARNEIRO, Lucilla Vieira; RAMALHO, Juliana Paiva Goes. Incidência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, [S. l.], v. 1, p. 915–920, 2020. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcf.v12.7986.